



SEIS MESES

Pai, hoje faz seis meses que você partiu. São seis meses sem nossas conversas, sem seus conselhos, sem suas palavras, sem suas vontades.

Realmente, pai, a sua vida não estava fácil aqui nos últimos anos: dores fortes, hemodiálise, muletas, sem contar as dores emocionais. Mas mesmo assim, ainda sou muito egoísta e sofro por saber que você não está mais aqui fisicamente.

Eu acredito pai, e é isso que me consola, que você está bem melhor agora, que tudo o que você sentia e que a medicina da Terra não resolvia, já faz parte do passado, porque agora você foi tratado pelo Médico dos Médicos.

Sabe, pai, eu sei que um dia iremos nos encontrar novamente, e tenho certeza que vou vê-lo feliz e satisfeito, como já imagino que você está, e como te vejo em meus pensamentos e sonhos.

Que você continue seguindo em paz, e saiba que nunca vou me esquecer de você e de tudo que me ensinou. Te amo, e o amor é o laço que nos une nesta vida e no futuro.

Denise Ferreira Chimirri
30.01.2014